



O Instituto de Garantias Penais (IGP) repudia as graves agressões contra o Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Lamentavelmente, os agressores ignoram que a defesa dos direitos fundamentais e garantias individuais, usada para ofender o Ministro, têm por destinatários todos os cidadãos, inclusive eles.

A prática que se tem tornado comum, de gravar agressões para depois divulga-las, tem a marca da covardia — já que não deixa ao agredido nenhuma chance de defesa. O IGP deplora, igualmente, o repasse desses assaltos à reputação de pessoas que se veem saqueadas em sua honra sob imputações falsas e ilegítimas.

A sociedade não pode cair na armadilha de politizar a visão do funcionamento da Justiça, seja para aplaudi-la, seja para vaiá-la. A Justiça é a última trincheira em favor dos direitos do cidadão.

O IGP reconhece a lisura da conduta do ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral. A sua coragem e seu destemor frente ao populismo e à demagogia devem ser, isto sim, reverenciadas por todos. Ao Ministro e ao seu trabalho, o IGP reserva seu voto de aplauso.

Ticiano Figueiredo
Presidente do Instituto de Garantias Penais